



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: resumo expandido

Iniciativas de Acesso Aberto do Sistema de Bibliotecas da UFAM e a Agenda 2030: contribuições para os ODS 4 e 9

Open Access initiatives of the UFAM Library System and the 2030 Agenda: contributions to SDGs 4 and 9

Kamilla Pereira Silva – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Geyse de Carvalho – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Lúcia Martins Pereira de Oliveira – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Resumo: Este resumo visa identificar práticas de Ciência Aberta realizadas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas condizentes com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Metodologicamente, utilizou-se os métodos bibliográfico e documental para estabelecer relações entre as ações do SISTEBIB em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Resultou-se na identificação e descrição de estratégias que impulsionam o alcance dos objetivos 4 e 9 da Agenda. Essas iniciativas fortalecem o cumprimento dos objetivos que promovem uma sociedade mais emancipada por meio da disponibilização de conteúdo científicos digitais.

Palavras-chave: Acesso Aberto. Agenda 2030. Repositórios Digitais. Autoarquivamento. Sistema de Bibliotecas da UFAM.

Abstract: This summary aims to identify open science practices carried out by the Library System of the Federal University of Amazonas in line with the United Nations 2030 Agenda. Methodologically, bibliographic and documentary methods were used to establish relationships between SISTEBIB's actions in line with the Sustainable Development Goals. This resulted in the identification and description of strategies that



drive the achievement of goals 4 and 9 of the Agenda. These initiatives strengthen the fulfillment of the goals that promote a more emancipated society through the availability of digital scientific content.

Keywords: Open Access. 2030 Agenda. Digital Repositories. Self-archiving. UFAM Library System.

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), visa contribuir para a transformação do mundo até 2030 por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Segundo a ONU Brasil (2024),

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Neste sentido, este resumo tem por objetivo identificar práticas de Ciência Aberta realizadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM condizentes com a Agenda 2030 da ONU. Para seu alcance, buscou-se a) Mapear as práticas de Ciência Aberta sob intermédio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Repositório Institucional da UFAM b) Correlacionar o impacto dessas plataformas e suas funcionalidades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 9 da Agenda 2030.

Por impacto profissional, justifica-se essa pesquisa devido a necessidade de utilizar a Universidade como veículo de produção científica, ferramenta necessária para alcançar os objetivos da Agenda. Por objetivo científico, a relevância de estudar como os sistemas de informação contribuem e podem possibilitar inovações para a comunicação científica, pilar direcionado para a contribuição da ciência e sua distribuição para os pares.

Quanto ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM), este desempenha um papel central na promoção do acesso aberto ao conhecimento, evidenciando sua responsabilidade com a democratização da informação e alinhando-se com os ODS da Agenda 2030. Em particular, o SISTEBIB contribui significativamente para dois ODS: o 4, que visa uma educação de qualidade, e



o 9, focado na indústria, inovação e infraestrutura. A gestão e manutenção de repositórios de acesso livre e gratuito são pilares dessa contribuição, refletindo a importância da transparência e acessibilidade acadêmica. A atuação do SISTEBIB reflete uma contribuição tanto para a educação formal e informal, quanto para a inovação tecnológica e o desenvolvimento de infraestrutura digital.

1.1 Repositórios e sua relação com a Agenda 2030: O caso do Repositório Institucional da UFAM

Os repositórios digitais institucionais são plataformas voltadas para o armazenamento, busca e recuperação de produções científicas vinculadas a universidades, centros de pesquisas, institutos e demais órgãos de pesquisa (Sayão; Sales, 2016). Os Repositórios geridos pelo SISTEBIB são instrumentos que objetivam a disseminação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da UFAM e, conseqüentemente, contribuindo para o que o conteúdo seja parte do que Kobashi e Santos (2008) apontam como “representações da cultura científica do país”. Estes Repositórios facilitam o acesso às pesquisas e publicações dos pesquisadores, permitindo o avanço na educação e na pesquisa científica.

Para a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA, 2015), o desenvolvimento civil envolve o acesso público à informação e que incluem os pilares de infraestrutura, novas tecnologias informacionais e de comunicação, para, portanto, contribuir com o sistema científico. A existência das plataformas de repositório demonstram o compromisso com os princípios da Ciência Aberta, promovendo um ecossistema de aprendizagem que combina seus recursos para aumentar a sustentabilidade de recursos educacionais digitais (Otto; Kerres, 2022, tradução nossa).

A importância desses repositórios está diretamente ligada ao ODS 4, que busca garantir uma educação inclusiva e equitativa. Ao disponibilizar o conhecimento de maneira gratuita e acessível, o SISTEBIB contribui para a democratização do aprendizado, permitindo que estudantes e pesquisadores tenham acesso a recursos acadêmicos de alta qualidade sem barreiras financeiras. Com isso reforçando os desdobramentos do ODS 4, no que se refere à educação de qualidade, como afirma Camillo e Castro Filho (2019), as pessoas são capazes de adentrar outros campos do



desenvolvimento humano, e com isso “atuar formalmente no mercado de trabalho, apropriar-se do produto advindo da fruição entre informação, conhecimento, cultura e educação, aprender ao longo da vida e romper com muitas das suas limitações na vida”. Essa apropriação é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade, proporcionando a todos os membros da comunidade acadêmica a oportunidade de enriquecer seu conhecimento e aprimorar suas habilidades.

No âmbito do ODS 9, que enfoca a indústria, inovação e infraestrutura, os Repositórios do SISTEBIB são veículos que viabilizam o acesso a pesquisas de inovação, científica e tecnológica, corroborando a meta 9.5, que visa “melhorar a pesquisa científica, atualizar as capacidades tecnológicas dos setores industriais em todos os países, em particular os países em desenvolvimento” (ONU, 2015). Para tanto, a meta é incentivar “a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores em pesquisa e desenvolvimento por 1 milhão de pessoas e gastos públicos e privados com pesquisa e desenvolvimento” (Frazão; De Castro; Calegario, 2023). Ao facilitar o acesso a pesquisas e dados, essas plataformas contribuem para o avanço da indústria e da inovação, permitindo que pesquisadores e profissionais utilizem informações atualizadas para desenvolver novas soluções revertidas em produtos e serviços reprodutíveis. Dessa forma, os repositórios cumprem também um dos preceitos da Ciência Aberta, ao incentivar a colaboração e o intercâmbio de ideias, fundamentais para o progresso no campo da pesquisa.

A manutenção e a gestão estratégica dos repositórios e bibliotecas digitais exigem um esforço contínuo e um investimento em infraestrutura digital. O SISTEBIB se dedica, conforme indica seu Plano de Desenvolvimento por Unidade (PDU/BC, 2024), a assegurar que esses sistemas sejam unificados por meio da reestruturação e migração de dados, adaptando-os, assim, às novas tecnologias de usabilidade e funcionalidade exigidas para o funcionamento otimizado do site.

Além do aspecto técnico, a promoção do acesso aberto também envolve um engajamento ativo com a comunidade acadêmica e o público de interesse. O SISTEBIB realiza diversas iniciativas para aumentar a visibilidade dos Repositórios e incentivar o uso desses recursos. Treinamentos para capacitar na utilização da BDTD e reuniões para tratar acerca da unificação das plataformas (BC, 2023) são exemplos de como o SISTEBIB busca maximizar o impacto positivo na Universidade.



Algumas iniciativas do Sistema de Bibliotecas promovem o uso de fontes de informação de acesso aberto, sendo a implementação, manutenção e disponibilização de dois repositórios de acesso livre e gratuito, um dos exemplos, que contém os Trabalhos de Conclusão de Curso, representando um passo significativo da Instituição em direção à disseminação e compartilhamento do conhecimento produzido por seus pesquisadores. Isto é reforçado por Fonseca (2019), ao abordar que os repositórios além da disseminação do conhecimento por seu uso contínuo, dão visibilidade à instituição por meio dos trabalhos de sua comunidade acadêmica. Essa prática beneficia a coletividade acadêmica interna e contribui para enriquecer o cenário acadêmico global, permitindo que pesquisadores de diferentes partes do mundo tenham acesso a esses recursos.

Atualmente, esses Repositórios estão organizados e povoados da seguinte forma: a) RIU da UFAM¹: possui aproximadamente 5.500 documentos nas áreas de ciências agrárias, biológicas, saúde, exatas e da terra, humanas, e sociais aplicadas (UFAM, 2024b). Além das engenharias, linguística, letras e artes, complementadas com área multidisciplinar; b) A BDTD² da UFAM: tem cerca de 7.200 documentos distribuídos nas diversas áreas de estudo na Universidade (UFAM, 2024a).

Estas plataformas beneficiam a comunidade acadêmica interna e enriquecem o campo acadêmico mundial, permitindo que pesquisadores de diferentes partes do planeta acessem recursos valiosos. Este acesso irrestrito ao conhecimento é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada, crítica e engajada, em conformidade com o ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para a sociedade civil.

Além disso, o SISTEBIB implementou estratégias para dinamizar e enriquecer esses Repositórios, como campanhas para migração de conteúdos de plataformas antigas para o RIU e a implementação do autoarquivamento (Carvalho *et al.*, 2020). Essas ações aumentaram significativamente a quantidade de material disponibilizado, facilitando o acesso a trabalhos acadêmicos relevantes e atualizados. Tais iniciativas são fundamentais para fomentar a inovação e a pesquisa, alinhando-se ao ODS 9, que busca

¹ <https://riu.ufam.edu.br/>

² <https://tede.ufam.edu.br/>



construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

2 METODOLOGIA

Para realizar essa pesquisa, foram utilizados métodos de pesquisa bibliográfica e documental, que permitiram uma análise das estratégias implementadas pelo SISTEBIB. Durante o primeiro semestre de 2024, foi realizada a pesquisa documental que visou verificar dados por meio de fontes pertinentes e escritas para sintetizar acontecimentos históricos e interrelacionar suas significâncias (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009). O corpus da pesquisa constituiu a revisão de documentos institucionais de 2023 - Relatório anual de planejamento, de gestão e o Plano de Desenvolvimento por Unidade da BC -, políticas institucionais sobre acesso aberto, além de publicações acadêmicas como artigos e trabalhos publicados em anais recuperados por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A análise concentrou-se nas duas etapas de: 1 - Selecionar os documentos com base na relevância do objetivo da pesquisa; 2 - mapear as iniciativas do SISTEBIB para dinamizar seus repositórios digitais, incluindo campanhas de migração de conteúdos, autoarquivamento e capacitação de usuários e servidores.

Utilizando-se a pesquisa bibliográfica que promove a busca de trabalhos publicados para triangular com o objeto de estudo investigado (Gil, 1946), as fontes de informação revisadas incluíram o RIU e a BDTD da UFAM, além de registros de treinamentos e dados de acesso e uso dos Repositórios. Esta metodologia permitiu uma compreensão acerca das práticas e resultados do SISTEBIB na promoção do povoamento e uso dos repositórios, contribuindo com o acesso aberto ao conhecimento. Resultou-se no mapeamento das práticas que representam a aplicação dos ODS 4 e 9 no SISTEBIB.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Divisão de Documentação (DD) do SISTEBIB implementou estratégias com o objetivo de promover a dinamização e o enriquecimento desses Repositórios, pois, conforme afirma Fonseca (2019), “um repositório institucional sobre o qual não há crescimento planejado e monitoramento, acaba por divergir dos princípios do



movimento que o propôs”. Uma dessas estratégias consistiu na realização de uma campanha direcionada aos professores, com o intuito de obter autorização dos autores para a migração de conteúdos de uma plataforma anterior para o RIU. Essa iniciativa resultou na ampliação do material disponível no Repositório, facilitando o acesso a trabalhos acadêmicos relevantes e atualizados. Outra ação significativa foi a implementação do autoarquivamento que, segundo a definição trabalhada por Vieira Dann e Groposo Pavão (2024), “consiste no depósito de um documento pelo próprio autor em um repositório digital”. E para sua operacionalidade, de acordo com os autores, são utilizados “conjuntos de metadados definidos pela Open Archives Initiative, que favorece o intercâmbio do conteúdo e de informações em formatos digitais”. No SISTEBIB, o autoarquivamento possibilitou que cada autor fizesse o depósito de seu trabalho, aumentando o resguardo da produção científica da Universidade.

Sobre a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM (BDTD), Carvalho *et al.* (2019) aborda que os treinamentos realizados previamente a essa atividade, conduzidos de maneira personalizada em cada Departamento Acadêmico, apresentou minuciosamente todo o processo de autoarquivamento, assegurando que os usuários e os servidores envolvidos estivessem capacitados para realizar o depósito de seu próprio trabalho. O estudo realizado apontou os benefícios resultantes dessa iniciativa, que inclui o aumento de 92,13% nos depósitos durante janeiro e fevereiro de 2019, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Além desses Repositórios, no [site](#) do SISTEBIB/UFAM, diversas fontes com acesso irrestrito são disponibilizadas, abrangendo todas as áreas do conhecimento, incluindo bases de dados, periódicos, livros e direcionando a outros portais. A divulgação dessas ferramentas e os treinamentos oferecidos para sua utilização, demonstram o compromisso da Instituição em capacitar seus usuários, possibilitando que explorem e aproveitem plenamente esses recursos.

Ao democratizar o acesso a informações atualizadas e relevantes, o SISTEBIB assistencializa a formação de uma sociedade mais informada, crítica e engajada. O compromisso em promover o acesso aberto ao conhecimento, por meio do uso dos repositórios, transcende a disponibilização de repositórios digitais, por isso, a Universidade apoia a diversidade e a amplitude das fontes de informação oferecidas,



refletindo um contínuo esforço para capacitar os usuários na busca e utilização efetiva desses recursos, fortalecendo assim a missão educacional e acadêmica da Universidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou identificar práticas de Ciência Aberta realizadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM condizentes com a Agenda 2030 da ONU. Percebeu-se que o autoarquivamento e as atividades de capacitação para acesso e utilização do RIU, da BDTD e demais bases de dados, potencializaram resultados benéficos quanto ao alcance das ODS 4 e 9.

Por resultados, houve um aumento de 92,13% nos depósitos durante janeiro e fevereiro de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Ressalta-se que os três anos seguintes foram fortemente impactados pela Covid-19, lacuna que dificultou o uso e a pesquisa nesses períodos. Contudo, a disponibilização de diversas fontes com acesso irrestrito no portal do SISTEBIB, incluindo bases de dados, periódicos, livros e portais, demonstra o compromisso da Instituição em capacitar seus usuários. Essas ações não apenas facilitam o acesso a informações atualizadas e relevantes, mas, também, promovem o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, alinhando-se com os ODS 4 e 9. Ao democratizar o acesso ao conhecimento, o SISTEBIB potencializa a formação de uma sociedade mais informada, crítica e engajada.

REFERÊNCIAS

BC. **Relatório da Biblioteca Central**. 2023. Disponível em:

<https://biblioteca.ufam.edu.br/images/doc/relatorios-sistebib/relatorio2023.pdf>

BRASIL. ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 jul. 2024.

CAMILLO, E. S.; CASTRO FILHO, C. M. Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) e ODS 4 da Agenda 2030: quais as convergências?. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, p. 340-358, 2019. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1337/1189>. Acesso em: 01 ago. 2024.

CARVALHO, G. M. A. C. *et al.* G. Implementação do autoarquivamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). **Ciência**



da **Informação**, RJ, v. 48, n. 3(Supl.), p. 512-513, 2019. Disponível em:
<https://revista.ibict.br/ciinf/article/download/4987/4473>. Acesso em: 30 jul. 2024.

FONSECA, N. O. **Repositório Institucional**: indicadores em busca de qualidade. 2019. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) - Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, 2019. Disponível em:
<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/24233/NATHALIA%20O.%20FONSECA%20TCC%20%282019%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 ago. 2024.

FRAZÃO, L. F.; DE CASTRO, C. C.; CALEGARIO, C. L. L. Redes Multinível e Multidimensional em prol do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 (ODS 9) da Agenda 2030/ONU—Indústria, Inovação e Infraestrutura. **Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 94-113, 2023. Disponível em:
<https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1451/712>. Acesso em: 01 ago. 2024.

IFLA. **Conjunto de ferramentas**: as bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU. Holanda, 2015.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, SC, 2008. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p106/868>. Acesso em: 01 ago. 2024.

OTTO, D.; KERRES, M. Increasing sustainability in open learning: prospects of a distributed learning ecosystem for open educational resources. *In*: **Frontiers in Education**. Frontiers Media SA, 2022. p. 866917. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/educ.2022.866917/pdf>

SÁ-SILVA, J. R. *et al.* Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, RG, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em:
https://www.academia.edu/download/38143476/Analise_Documental.pdf. Acesso em: 1 ago. 2024.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. **Informação & Informação**, PR, v. 21, n. 2, p. 90-115, 2016.
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/download/27939/20122>

BC. **Plano de Desenvolvimento por Unidade – PDU**: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas – SISTEBIB/UFAM. Disponível em:
<https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/8041/1/PDU%20Biblioteca%20Central.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.

VIEIRA DANN, E. P.; GROPOSO PAVÃO, C. M. A aplicação da metodologia das boas práticas na submissão e autoarquivamento de recursos educacionais abertos em repositórios. *In*: CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE BIBLIOTECAS Y REPOSITORIOS DIGITALES DE AMÉRICA LATINA (BIREDIAL-ISTEC), 12., Anais [...], 2024. Disponível em:

<https://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/167005/Ponencia.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 ago. 2024.